

C E D I - P. I. B.
DATA _____ / ____ / ____
COD. P. 3 D. 03

NOME: KREEN - AKARORE

POPULAÇÃO: 85 habitantes

LOCALIZAÇÃO: Parque Nacional do Xingú, situado ao norte do estado de Mato Grosso na Chapada dos Guimarães entre os municípios de: Paranatinga, Canarana, Sinop e São Félix do Araguaia.

ÁREA: EXTENSÃO - 30.000 Km² de terras que englobam todo o Parque Nacional do Xingú;

SITUAÇÃO LEGAL: O Parque Nacional do Xingú constitui uma reserva federal criada pelo governo federal, em 1961 e o mesmo foi aumentado na sua dimensão em 1968. As terras do Xingú foram demarcadas pelo decreto federal nº 50.455 de 14 / 04 / 1961.

TRONCO E FAMÍLIA LINGUÍSTICA: MACRO-JÊ / JÊ

ASSISTÊNCIA: FUNAI

HISTÓRICO DO CONTATO:

O primeiro contato amistoso com os Kreen -Akarore ocorreu no dia 04 de fevereiro de 1973. Os índios se aproximaram temerosos do acampamento e Cláudio Villas Boas tomou a iniciativa de chegar perto deles abraçando cada um. Estava selado o contato. A partir daí, os índios viveram uma época trágica em sua história. Eles habitavam no vale do rio Peixoto de Azevedo. Em 1972 já havia um projeto de abertura da BR-165, Cuiabá-Santarém, que iria cortar a terra desses índios. Os índios fascinados com o movimento da estrada que seria concluída logo após o contato, passaram a frequentar a Cuiabá-Santarém, e em menos de um ano após o contato, começaram a contrair doenças que quase dizimaram o grupo. Não se sabe quanto ao certo eles eram antes do contato, alguns falam de 150, mas vários antropólogos acreditam que eles eram em número de mais de 300, distribuídos em três aldeias, uma delas situada a poucos quilômetros do leito da rodovia. Em janeiro de 1975, a FUNAI depois de ouvir os irmãos Villas Boas decidiu transferir os índios para o Parque do Xingú em aviões da FAB. Chegaram ao Parque 79 índios que de início foram transportados para a aldeia de Kretire chefiada pelo cacique Raoni. A adaptação foi penosa pois os Tucarramãe eram seus inimigos. Um tempo depois foram transferidos para uma aldeia próxima à aldeia dos Kayabi. Com o passar dos tempos os Kreen-Akarore passaram a sentir-se só e resolveram transferir-se para a aldeia Tucarramãe rio Xingú abaixo. Raoni cacique Tucarramãe consultado, mostrou-se contente em poder receber os Kreen-Akarore em sua aldeia, onde suas roças são extensas e fartas. Agora, todas as noites, Tucarramãe e Kreen-Akarore se confraternizam no Pátio da aldeia, como se fossem amigos de longos anos. Ninguém se lembra mais das lutas das tribos que num passado não muito remoto, matou gente de ambas as tribos.

E o mais feliz de todos parece ser Raoni, que todos os Kreen-Akarore.

Quando os Tucarramãe vão caçar ou pescar, fazem questão de que os novos companheiros os acompanhem, e no final, o resultado é dividido entre todos, como se fossem um só grupo tribal.

CARACTERÍSTICAS CULTURAIS:

Os Kreen-Akarore, apesar de todo o contato que tiveram, mantêm acesa e firme todas as suas tradições e características culturais. Agora já adaptados à nova vida com os tucarramãe, eles próprios organizam suas festas, danças e cantos e mostram aos seus companheiros também a sua rica cultura.